

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 1

Texto I

Durante a [ditadura militar](#), vários partidos e organizações de esquerda optaram pelo caminho da luta armada. Tanto nas cidades como no campo, essa "oposição armada" ao regime marcou profundamente a história política recente do Brasil. No caso dos conflitos rurais, o mais importante – e até hoje mais controverso – foi a chamada Guerrilha do Araguaia.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/historia-brasil/guerrilha-araguaia.jhtm> disponível em 23/09/2013

Texto II



Disponível em:

http://1.bp.blogspot.com/_XLEHb11n1w/T0dhzcH6k_I/AAAAAAAAAxk/phZm017fhRs/s400/Militar++charge.jpg. Acesso em 23/9/2013

A partir da análise dos textos infere-se que a Guerrilha do Araguaia

- objetivava angariar apoio da população local para, a partir do campo, enfrentar a ditadura militar, derrubá-la, tomar o Estado e fazer a revolução.
- propiciava a muitos grupos de esquerda abandonar a luta democrática em favor do enfrentamento armado.

c) transformava-se no principal confronto direto entre a ditadura militar e a esquerda armada. Após ser largamente conhecida e divulgada pelos meios de comunicação, chegou ao conhecimento da população em geral ainda durante o regime militar.

d) seguia uma estrutura flexível, porém desorganizada, mantendo a perspectiva de desequilibrar a ditadura militar por meio da luta armada.

e) favorecia partidos e organizações nas cidades a darem início a ações como sequestros e assaltos a bancos com o objetivo de financiar o PCUS (Partido Comunista da União Soviética) e a implantação do socialismo no mundo.

QUESTÃO 2

Imigrantes convivem com lixo e mau cheiro em abrigo no Acre

Não há mais espaço para colocar colchões no galpão que abriga imigrantes haitianos e africanos, sob um calor de 40°C em **Brasileia**, no Acre. Tendões estão sendo instaladas do lado de fora, onde os moradores temporários costumam fazer suas necessidades - devido à falta de banheiros. A água, os dejetos e o lixo se misturam formando um esgoto a céu aberto.

A maioria dos imigrantes são haitianos, mas também há cerca de 70 senegaleses, 10 dominicanos e alguns cidadãos da **Nigéria** e de **Bangladesh**. De acordo com o governo local, 2.700 imigrantes cruzaram a fronteira neste ano. Cerca de 1.600 deles foram encaminhados pelas autoridades para postos de trabalho em outros Estados brasileiros, mas o restante permanece no abrigo.

Rota

O governo acreano e a Polícia Federal passam a investigar a atuação de quadrilhas de traficantes de pessoas na região. Acredita-se que tenha sido a atuação dessas quadrilhas de traficantes de seres humanos que incentivou a chegada de imigrantes.

A rota para se chegar ao Brasil é extenuante. O caminho usado pelos imigrantes haitianos tem início ainda na capital do Haiti, **Porto Príncipe**. De lá, eles voam para o Panamá e então para o Equador, onde completam a jornada por terra, com destino ao Peru ou à Bolívia, de onde partem em direção à fronteira do Acre.

Já a jornada dos imigrantes africanos e asiáticos é ainda mais árdua. Os africanos partem ou do Senegal ou do Marrocos e seguem para a Espanha. De lá rumam para o Equador e completam a jornada realizando um trajeto

semelhante ao dos haitianos. Muitos chegam a pagar mais de R\$ 3 mil aos chamados coiotes.

Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/519214-imigrantes-convivem-com-lixo-e-mau-cheiro-em-abrigo-no-acre>. Acesso em 25/5/2013

A principal medida a ser adotada pelo Estado brasileiro frente às migrações internacionais ilegais

- a) reside-se na prisão dos coiotes por tempo indeterminado, coibindo que práticas criminosas configurem-se em nosso território.
- b) ampara-se pela restrição de viagem ao Equador, visto que esse é um país que não exige visto diplomático de nenhum outro no mundo.
- c) encontra-se na melhoria das condições de abrigo desses imigrantes, garantindo-lhes o status de refugiados
- d) situa-se na criação de uma política diplomática que fiscalize de forma eficiente e eficaz as fronteiras nacionais.
- e) ancora-se por meio de políticas de segurança pública para garantir a normalidade da vida cotidiana aos cidadãos acreanos que se sentem ameaçados.

QUESTÃO 3

Leia o texto a seguir.

Na fazenda de Leôncio havia um grande salão toscamente construído, sem forro nem soalho, destinado ao trabalho das escravas, que se ocupavam em fiar e tecer algodão. Nesse salão, via-se postada uma fila de fiandeiras. Eram de vinte a trinta negras, crioulas e mulatas, com suas tenras crias ao colo ou pelo chão a brincar ao redor delas. Umas conversavam, outras cantarolavam para encurtarem as longas horas de seu fastidioso trabalho. Viam-se ali caras de todas as idades, cores e feitios, desde a velha africana, trombuda e macilenta, até a roliça e luzidia crioula, desde a negra brunida como azeviche até a mulata quase branca.

GUIMARÃES, Bernardo. A escrava Isaura. São Paulo: Ática, 1996. p. 39.

[Adaptado].

A região de Campos, no Rio de Janeiro, na primeira metade do século XIX, serviu como cenário para o romance A escrava Isaura. No fragmento apresentado, a descrição do ambiente de trabalho revela

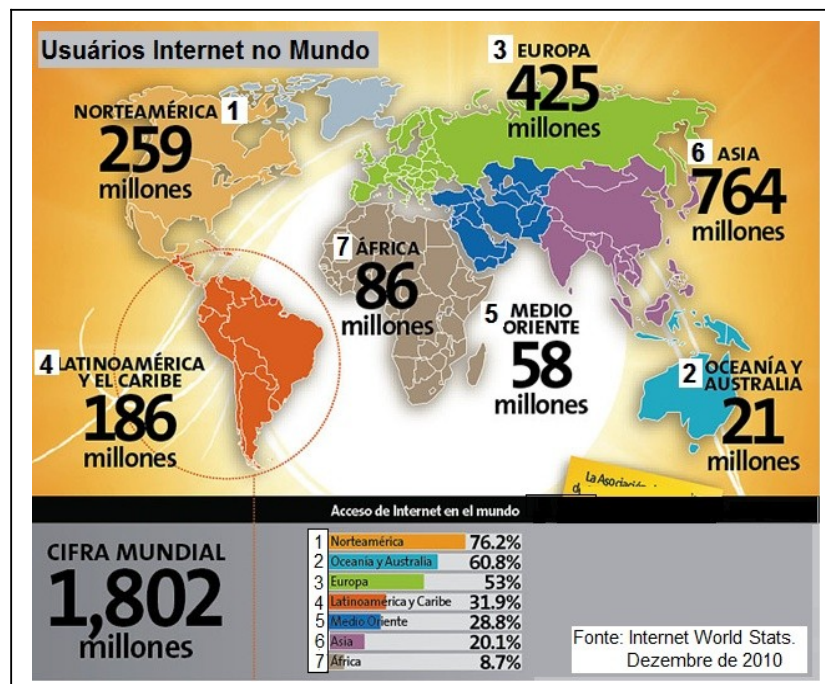
- A) a indolência como um costume incorporado à escravidão, dificultando o uso da mão de obra escrava em atividades manufatureiras.

- B) a presença da miscigenação na sociedade escravista, decorrente das relações implícitas na família patriarcal.
- C) o descumprimento das leis antiescravistas, regulamentadoras da atividade de velhos e crianças submetidos ao cativo.
- D) a hierarquização de tarefas no cativo, associada à distinção entre escravos nascidos no Brasil e na África.
- E) as condições de trabalho do escravo doméstico, atenuadas pela proximidade que eles mantinham com os seus senhores.

QUESTÃO 4

O processo de globalização teve, sobretudo com o desenvolvimento técnico informacional, uma aceleração como nunca poderia se pensar antes. O advento e difusão da Internet, a partir do final dos anos setenta, possibilitou ao mundo uma grande interdependência econômica, maiores possibilidades financeiras e comerciais, dando um novo caráter ao capitalismo e às ideias neoliberais, criando um novo formato a nova ordem mundial que se estruturava a partir de então.

Por outro lado, este mesmo processo omite uma realidade que sempre é mascarada quando nos referimos à internet. Esconde mazelas e, ao mesmo tempo, nos faz acreditar em uma unanimidade mundial daqueles que se inserem no grupo dos conectados.



A partir da leitura e análise das informações, identifique a opção que corretamente expressa a realidade das mesmas.

A) Há, com o desenvolvimento informacional, uma integração global como sugere o elevado número percentual de pessoas usuárias da Internet, ampliando a interdependência de todos.

B) Fica evidente o grande crescimento socioeconômico da China e da Índia nos últimos anos deste processo global, em virtude do elevado número de usuários de internet na Ásia.

C) A integração social, política e econômica do mundo foi possibilitada com o advento da Internet que, junto com o desenvolvimento dos transportes, fez do mundo uma só “aldeia global”.

D) É possível afirmar que o elevado número de pessoas conectadas pela Internet possibilita uma grande interdependência global, mas, ao mesmo tempo, exclui grande parte deste processo.

E) Existe uma contradição entre desenvolvimento e conexão com a internet, uma vez que o número de usuários na Oceania e Austrália ainda é pequeno em relação a maioria das regiões.

QUESTÃO 5

Leia atentamente o trecho abaixo:

“Desconfio que a ideia de que miséria produza, inexoravelmente, violência seja apenas um preconceito contra pobre. No começo de 1997, andei por favelas da Índia para acompanhar projetos de educação e saúde pública – ali, me senti muito mais seguro do que quando caminho nas esquinas de Manhattan (EUA). Os paulistanos de classe média e alta são, na maioria, filhos, netos ou bisnetos de imigrantes pobres, que viveram na miséria. Nem por isso a maioria deles entrou para a criminalidade. Muito pelo contrário, sempre se enfatizou o discurso a favor da importância do trabalho e da educação como instrumentos de prosperidade. A violência prospera quando as comunidades se degradam, a família deixa de ser centro de referência, a impunidade vira regra – então, a pobreza e a marginalidade empurram o jovem para a delinquência.”

DIMENSTEIN, Gilberto. A luz no fim do túnel. In: *Aprendiz do Futuro*. p. 78.

Marque a alternativa que corresponde à ideia central do texto.

A) O autor faz um elogio à segurança nas favelas: “no começo de 1997, andei por favelas da Índia para acompanhar projetos de educação e saúde pública – ali, me senti muito mais seguro do que quando caminho nas esquinas de Manhattan (EUA)”.

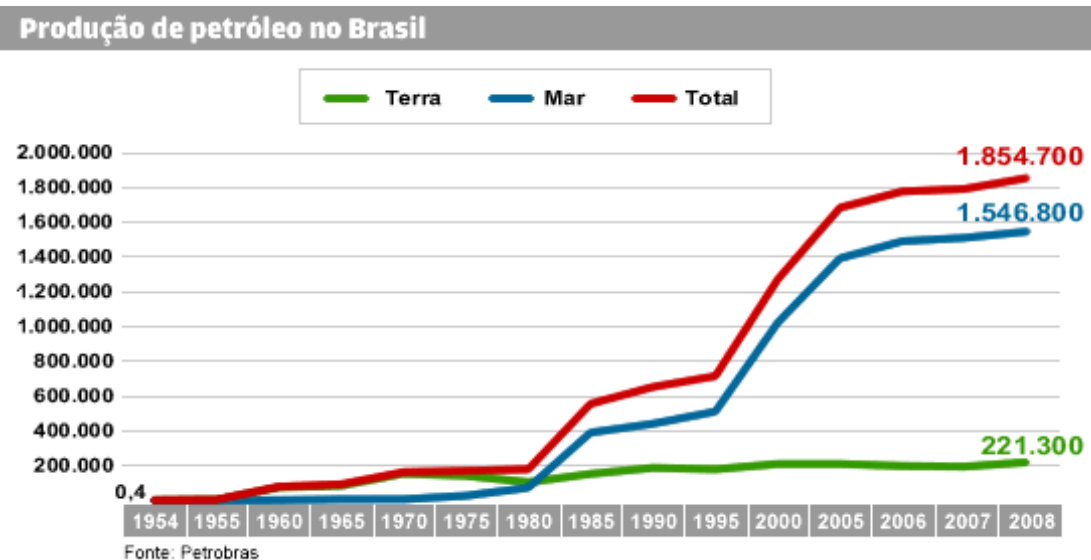
B) Acerca do problema da descendência: “os paulistanos de classe média e alta são, na maioria, filhos, netos ou bisnetos de imigrantes pobres”.

C) O trecho trata sobre o problema da pobreza: “desconfio que a ideia de que miséria produza, inexoravelmente, violência....”.

D) O autor afirma a importância “do trabalho e da educação” como maneira de enriquecimento na sociedade atual.

E) O trecho faz uma crítica acerca do problema do preconceito, afirmando que a pobreza não gera necessariamente violência.

QUESTÃO 6



Com base no gráfico acima, pode-se concluir que:

A) A pequena produção e evolução do petróleo em terra estão relacionadas à inexistência de um número considerável de bacias sedimentares no Brasil.

B) O grande aumento da produção brasileira se deve à quebra do monopólio da Petrobras e ao grande investimento de empresas estrangeiras após 1995.

C) A baixa produção interna até a década de 1980 está relacionada aos baixos preços internacionais do petróleo e aos investimentos estatais em hidrelétricas.

D) O aumento total da nossa produção, a partir de 1995, foi proveniente do incremento da produção em águas ultraprofundas, que acabou resultando na descoberta do pre-sal.

E) O pequeno aumento da produção no mar entre 1980 e 1995 foi devido à política da Petrobras de investir em refinarias para fortalecer a nossa indústria petroquímica.

QUESTÃO 7

“É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do 'engenho' de açúcar.”

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 19. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987. p. 129.)

“Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Carpi e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas.”

(Trecho do depoimento de um descendente de imigrantes, transcrito na obra *Memória e sociedade*, de Ecléia BOSI.)

Nos textos acima lemos duas visões sobre o trabalho do imigrante durante o século XIX que se contraditam, pois

A) o texto de Holanda revela um traço de modernidade nas relações de trabalho na região e o texto de Bosi a persistência do sentimento de exclusão e frustração.

B) enquanto Holanda exalta o avanço capitalista nos cafezais, Bosi denuncia o despreparo do trabalhador no alvorecer da industrialização.

C) para Holanda a localização geográfica da produção cafeeira favorece o trabalho de estrangeiros mas que serão marginalizados nos centros urbanos, segundo Bosi.

D) as relações de colonato descritas por Holanda não permitiram o sucesso dos estrangeiros nas áreas rurais, como denuncia Bosi.

E) os dois autores discordam quanto à possibilidade de inclusão do estrangeiro, pois consideram panoramas distintos: Holanda, o meio rural; Bosi, o meio urbano.

QUESTÃO 8

Leia o texto:

“ Tudo se discute neste mundo, menos uma única coisa que não se discute, não se discute a Democracia. A Democracia está aí, como se fosse uma espécie de santa de altar de quem já não se esperam milagres, mas está aí como uma referência, uma referência, a democracia, e não se repara que a democracia em que vivemos é uma democracia seqüestrada, condicionada, amputada.

Porque, o poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se na esfera política, repito, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e pôr outro que talvez venha a gostar.

Nada mais!

As grandes decisões são tomadas numa outra esfera, e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI, as Organizações Mundial do Comercio, os Bancos mundiais, SNE. Tudo isto. Nenhum destes organismos é democrático e, portanto como é que podemos continuar a falar de democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo, não são elegíveis de direito e democraticamente pelo povo.

Quem é que escolhe os representantes dos países nestas Organizações? Os Partidos Povos? Não! Onde está então a Democracia?"

(José Saramago, agosto de 2006)

O texto afirma que a democracia vivida

- a-) é uma experiencia conquistada a partir de revoluções populares que geraram muitas mortes, mutilações e sequestros
- b-) é falseada pela busca de autonomia financeira defendida por órgãos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial.
- c) é desprovida de efetividade pelo fato do poder ser exercido pelas grandes organizações internacionais não democráticas.
- d-) é ilusória porque a maior parte dos eleitores não é capaz de escolher os candidatos adequadamente e assim, são manipulados.
- e-) é exercida pela maioria das pessoas durante os processos eleitorais dos dirigentes das grandes organizações financeiras internacionais.

QUESTÃO 9

Observe as seguintes ilustrações que fazem referência a um conjunto de transformações técnicas e sociais:



O objetivo principal dessas transformações é

- a) a retração do mercado consumidor nos países industrializados.
- b) a superação do conflito capital-trabalho em face dos acordos sindicais.
- c) a dominação de todas as etapas da produção pelo trabalhador.
- d) a proliferação do trabalho doméstico nas áreas mais mecanizadas.
- e) a redução dos custos de produção e ampliação do mercado consumidor.

QUESTÃO 10

Sabe-se que Cristovão Colombo não descobre a América, pois imagina estar chegando à Ásia, à ilha de Cipango [o Japão], perto da costa da China e da cortado Grão-Cã. O que procurava? As "Ilhas Douradas", Tarsis e Ofir, de onde saíam às fabulosas riquezas que o rei Salomão explorara [...]. Aliás, o Almirante era um homem obstinado. Convencido de ter chegado ao Continente Asiático quando desembarcou em Cuba, ele obrigou seus partidários a partilharem de sua ideia fixa.

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século**. 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p.21.

Considerando-se as informações presentes no texto, podemos dizer que

(A) a obstinação de Colombo o levou a atingir as remotas regiões do Japão e da China, onde estariam as riquezas que, dizia-se, haviam sido exploradas pelo rei Salomão e pelo Grande Cã.

(B) a busca das maravilhas relatadas em livros de viagens, desde os tempos medievais, se constituiu em um dos fatores que incentivaram as grandes navegações no início dos tempos modernos.

(C) o desembarque de Colombo em Cuba, na sua segunda viagem, acabou por convencê-lo e a sua frota de que eles haviam chegado a uma terra ainda por descobrir possivelmente as famosas "Ilhas Douradas".

(D) a descoberta da América foi feita por Américo Vespúcio, uma vez que Colombo, de acordo com novos estudos, atingiu, na sua primeira viagem, o Continente Asiático, onde foram fundadas feitorias.

(E) Colombo, financiado pelos "reis católicos", e influenciado pelas ideias iluministas, buscava novas rotas para Ásia e África, visando a conquista de novos territórios.

QUESTÃO 11

A erosão do solo é um sério impacto ambiental causado pela retirada da cobertura vegetal que protege o solo para o plantio de lavouras e pastagens. Milhares de toneladas de solo são perdidas anualmente em decorrência das práticas agrícolas sem o manejo adequado do solo. As técnicas desenvolvidas para minimizar os problemas causados pela erosão em áreas agrícolas são

(A) associação de cultura, terraceamento e irrigação.

(B) compactação do solo, ravinamento e terraceamento.

(C) curva de nível, compactação do solo e ravinamento.

(D) ravinamento, irrigação e reflorestamento.

(E) terraceamento, curva de nível e associação de cultura.

QUESTÃO 12

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o censo é uma ferramenta fundamental para a consolidação do Estado Democrático Contemporâneo: "através dos dados dos Censos, é possível retratar, para níveis geográficos detalhados, a população e suas condições de vida, dando resposta às seguintes

questões: quantos somos? Como somos? Onde vivemos? Como vivemos? Os dados dos Censos, sobre a população e domicílios, são, assim, fundamentais”

Fonte:

http://censo2010.ibge.gov.br/images/pdf/censo2010/textos_tecnicos/por_que_fazer_censo_2010.pdf Acessado em 23/09/2013

A utilização dos censos como ferramentas políticas remonta ao Império Romano, tendo sido resgatada, posteriormente, por Guilherme I (1028- 1087), dito *O conquistador*, governante que teve um papel fundamental na formação do Estado Nacional inglês. A realização de censos durante os processos de centralização

A) permitiu a consolidação de políticas democráticas em toda a Europa, a partir do levantamento das necessidades sociais, o que contribuiu para a construção da legitimidade políticas dos reis.

B) viabilizou a construção de políticas públicas diversificadas e determinadas pelos interesses exclusivos da nobreza, permitindo a implantação de uma burocracia inclusiva que gerou maior estabilidade nos novos reinos.

C) permitiu antever a realização das reformas protestantes, ao evidenciar diferenças religiosas que permeavam as populações dos reinos, o que permitiu aos governantes se adaptarem ao novo contexto cultural.

D) contribuiu para a consolidação do poder dos reis, ao orientar a organização de uma nova administração a partir do conhecimento da quantidade de bens possuídos pelos súditos, passíveis de tributação.

E) não foi efetiva por não haver tecnologias disponíveis, nem interesse político dos grupos que assumiram o poder em toda a Europa, tendo permanecido tais pesquisassem aplicabilidade até o surgimento dos governos burgueses.

GABARITO:

1 A

2 D

3 B

4 D
5 E
6 B
7 A
8 C
9 E
10 B
11 E
12 D